



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COLÉGIO
DE
S. PAULO DE COIMBRA

Ludovina Cartaxo Capelo

Coimbra

1. FUNDO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT/AUC/MC/CSPCBR
TÍTULO:	Colégio de São Paulo de Coimbra
DATAS:	1298 - 1856
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	3 U.I.; 2 livros, 1 caderno e 60 pastas, que ocupam 0,70 metros lineares.
NOME DO PRODUTOR:	Colégio Real de São Paulo, I Eremita de Coimbra
LOCALIZAÇÃO:	V Depósito, 2ª secção, E- 3, T- 1
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL)	<p>O Real Colégio de S. Paulo de Coimbra foi fundado em 1549, por D. João III, era então Reitor desta Universidade Frei Diogo de Murça. O colégio era masculino e pertencia à Ordem dos Eremitas de S. Paulo.</p> <p>Para a sua construção foram-lhe atribuídas umas casas arruinadas, que o rei mandou reconstruir e onde haviam estado instalados os Estudos Velhos da Universidade. Principiou a construção do edifício do colégio, e por volta do ano de 1558 recebeu os primeiros colegiais, que haviam sido nomeados por El-rei.</p> <p>O edifício do colégio de S. Paulo, estava situado na rua Larga para onde tem a sua frente principal, que fica para o lado Norte e tem outra frente para o lado Sul na rua do Guedes, outra para o Poente na rua do Borrvalho, e para o lado do Nascente parte com casas do mesmo Colégio. Compõe-se de lojas, sobrelojas, despensa, uma pequena cavalaria e um pátio com serventia para a rua do Guedes.</p> <p>No primeiro pavimento tem uma Capela com entrada pelo interior do edifício. Um dos dormitórios, quatro celas, casa da livraria, refeitório, cozinha com sua pequena despensa.</p> <p>No segundo pavimento umas águas furtadas.</p> <p>Para a sua sobrevivência foram-lhe atribuídas as rendas da igreja de S. Mamede de Vale de Remígio e as dos réditos da capela de Almoester, esta pertencente à Universidade. Para que o Colégio lhe possa ter acesso, foi necessário incorporá-lo na Universidade, o que fez D. Catarina, como regente do Reino, por Alvará de 23 de Outubro de 1562 e assim passou o colégio a usufruir dos mesmos privilégios desta instituição.</p> <p>Neste mesmo ano de 1562 foi o colégio ocupado pelos monges de S. Jerónimo, que aí ficaram até 1572 ou 1573.</p> <p>Em 1755, o terramoto que assolou o País danificou imenso o colégio e tornou-o inabitável. O projecto da reconstrução do edifício é da autoria dos arquitectos italianos Azzolini e Jamozi, que estavam então em Portugal, para a criação do Seminário Episcopal de Coimbra, por solicitação do Bispo Conde D. Miguel da Anunciação.</p>

	<p>O ano de 1834 marca o fim deste Colégio que dois anos depois é entregue à Universidade, por portaria de 27 de Outubro de 1836.</p> <p>Serviu então para acomodar a Associação de Cultura Literária e Dramática e Recreativa, formada por professores e estudantes e o Teatro Académico.</p> <p>Em 1888 foi arrasado e aí nasceu um novo Teatro Académico. Na década de 20 do século XX, ficaram aí alojados o Teatro Académico e a Associação Académica e a Faculdade de Letras, acabando esta por ficar com a posse de todo o edifício.</p> <p>No fim da primeira metade do século XX, com a reformulação do ensino e dos edifícios universitários, nada restou do Real Colégio de S. Paulo.</p> <p>No seu local foram construídos a Biblioteca Geral e o Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja inauguração data de 16 de Outubro de 1948.</p>
<p>HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO / CUSTODIAL:</p>	<p>A extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834 e a lei de 4 de Abril de 1864, que desamortizou os bens das freiras e das igrejas, veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição e outras congéneres.</p> <p>O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra.</p> <p>Em 1937, o Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.</p>
<p>ÂMBITO E CONTEÚDO:</p>	<p>Como a documentação é muito pouca decidimos descrever os documentos avulsos, documento a documento.</p> <p>A documentação deste fundo respeita, em grande parte, à gestão financeira e patrimonial do Colégio.</p> <p>O fundo do Colégio de São Paulo de Coimbra, abrange as datas limites de 1298 – 1856 e integra um total de 3 unidades de instalação (2 livros, 60 pastas e um caderno de pergaminho).</p> <p>Toda a documentação ocupa em depósito 0,70 metros de prateleiras.</p> <p>Para identificação das unidades de instalação utilizamos as abreviaturas seguintes: liv. (livro), cx. (caixa), cad. (caderno) e pt (pasta).</p> <p>Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, alvarás, e outros relacionados com a administração de bens.</p>
<p>PROCEDÊNCIA (INGRESSO / AQUISIÇÃO):</p>	<p>Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.</p>

ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO:	Classificação funcional e ordenação cronológica.
GRUPO DE FUNDOS:	Monástico Conventual
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português e latim
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:	Inventário
REGRAS E CONVENÇÕES:	Conselho Internacional de Arquivos - <i>ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i> . 2. ^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- <i>Orientações para a descrição arquivística</i> . 1. ^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.
DATA DA DESCRIÇÃO:	Ludovina Cartaxo Capelo

INVENTÁRIO
COLÉGIO de S. PAULO, 1º Eremita

1ª CAIXA	[2 livros , 1 cad.]	1597 – 1856
2ª CAIXA	[58 pts]	1298 – 1845
3ª CAIXA	[2 pts]	1834 - 1835

Inventário
do
COLÉGIO de S. PAULO, 1º Eremita

Caderno em pergaminhos com traslados de Alvarás, 1602 - 1801.

Col. S. Paulo – 1

Livro¹ da Relação dos Bens e Rendimentos do Colégio de São Paulo, 1º Eremita de cidade de Coimbra — 1597 – 1831.

Col. S. Paulo – 1

Livro² do Recenseamento de Juros e Foros do extinto do Colégio de São Paulo, 1º Eremita do Distrito de Coimbra — 1813 – 1856

Col. S. Paulo – 1

Col. S. Paulo – 2 (1298 – 1845)

1298, Março, 6

Carta de Escambo entre o Mosteiro de S. Paulo de Almaziva e Fernão Rodrigues e sua mulher Teresa Anes, em que o Mosteiro cede o lugar de Sarzeda, Ansião, em troca de quatro herdades no Bolam.

1571, Maio, 12

Escritura de Aforamento a Manuel Rodrigues Cordeiro, por 50 anos, do Moinho da Ribeira de Rio Mourinho, obrigando-se a pagar o foro anual de 40 alqueires de trigo.

1619, Agosto, 13

Auto de posse, por parte do Convento de S. Gião de Alenquer, do foro que D. Briolanja de Macedo havia comprado em 1532 e o fizera a uma religiosa Catarina das Chagas, que por sua morte deixou ao Convento.

1627, Maio, 14

Carta de Arrematação do Colégio de S. Paulo de umas casas, sita no Poço do Pássaro, que haviam pertencido a Manuel Dias Passarinho.

1652, Junho, 17

Carta de Arrematação do Convento de Santa Margarida de Évora, da Ordem de S. Paulo, de uma terra de olival em Aivado.

¹ Inclui uma relação dos títulos que estão neste primeiro tomo da colecção e seus títulos.

Manuscrito em muito mau estado de conservação, sem capa.

Organizado por Ordem superior do Governo do Reino em 30 de Maio de 1821. Com índice.

² Manuscrito com 45 folhas e Índice dos devedores e as respectivas residências

Organizado pela Administração Geral de Coimbra, em 4 de Dezembro de 1837.

1653, Janeiro, 5

Carta de Posse por parte do Reitor do Convento de Santa Margarida de Évora, da Ordem de S. Paulo, da terra do olival em Aivado.

1653, Março, 17

Escritura de Aforamento de uma terra e olival, feita pelo Convento de Santa Margarida de Évora, da Ordem de S. Paulo, a Bartolomeu Lopes, pelo foro anual de 500 réis e uma marrã.

1709, Janeiro

Escritura de Aforamento feito em uma vida a Tomásia Maria, de um foro do Colégio de São Paulo, primeiro Eremita, de Coimbra.

1737, Março, 8 – Évora

Carta de reconhecimento do novo foreiro, Manuel das Neves, de uma adega na rua de Santa Marta, pelo Colégio de São Paulo de Coimbra.

1758, Abril, 10

Escritura de Contrato de Obrigação feito pelo Reitor e religiosos do Colégio de S. Paulo de Coimbra ao prior beneficiado da Colegiada de S. Cristóvão.

1762, Março, 20

Sentença Cível de Arrematação de umas casas sitas na rua da Mouraria, Cuba, Beja, pelo Reitor do Convento de Santa Cruz, da Ordem de S. Paulo.

1767 – 1769 – Coimbra

Autos de embargo às obras de construção do Colégio de S. Paulo³, na rua Larga, Coimbra, interposto pelo procurador e síndico do Senado da Câmara de Coimbra.

1774, Junho, 30

Carta de Arrematação e Reconhecimento por parte de Miguel Barbosa Coelho de Montemor-o-Novo ao Convento de Rio Mourinho, de duas courelas de vinha, sitas no Sesmo e Barcadigas, pelo foro anual de 6 mil réis, e reconhecendo o dito Colégio como Senhorio directo.

1780, Maio, 18

Escritura de Compra de umas casas na rua Larga, Coimbra, por Frei Dionísio de Deus, Reitor do Convento dos Eremitas da Serra de Ossa, da Ordem de S. Paulo.

1780, Junho, 26 – Coimbra

Sentença Cível de Embargo à nova obra nas casas da rua Nova, contra o bacharel Pedro Manuel a pedido do Colégio de São Paulo de Coimbra.

1781, Agosto, 16

Escritura de Arrematação e Reconhecimento do senhorio de uma casa sita na rua Nova, junto ao Poço do Pássaro, e em que se obriga ao pagamento anual de 600 réis, ao Convento.

1797, Junho, 28 – Coimbra

³ Contém Provisão de D. João V de 1713 muito importantíssima para a história do colégio.

Sentença Cível de Desagravo contra o Capitão Domingos José Fernandes a pedido do Colégio de São Paulo, primeiro Eremita, de Coimbra.

1798, Novembro, 5

Escritura de Compra de umas casas, sitas no Bairro do Areal, em frente da fábrica de Xisto, casas foreiras do Colégio de S. Paulo de Coimbra.

1813, Maio, 28 – Coimbra

Escritura de Confissão de Dívida da quantia de duzentos mil réis, à razão de juros de cinco por cento, feito por um ano, por José Cardoso, de Porto Coelho, termo de Soure com o Reitor e Religiosos do Colégio de São Paulo Eremita, obrigando-se aquele à hipoteca dos bens de raiz, o que foi aceite pelo dito Colégio.

1818, Julho, 12

Escritura de Reconhecimento e Emprazamento de uma casa e vinhas, na Aldeia da Ota, Alenquer, pelo foro anual de 3 alqueires de trigo e 3 galinhas, ao Colégio de S. Paulo.

1819, Janeiro, 14 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação e Fiança, ao juro de cinco por cento, da quantia de cem mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo de Coimbra a Maria Rita Delfina de Moraes, viúva de José Lopes de Moraes, tendo apresentando como fiador o Padre Joaquim Ferreira Canais, capelão da Capela da Universidade de Coimbra.

1819, Janeiro, 28 – Coimbra

Escritura de Empréstimo e Obrigação da quantia de duzentos mil réis, à razão de juros de cinco por cento, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra ao Padre António de Abranches Saraiva, estudante do 4º ano de Teologia, natural da Várzea de Meruge, termo da vila do Casal, comarca da Guarda, tendo apresentando como seus fiadores Gonçalo José de Gouveia e sua mulher Maria Teresa, da Várzea de Cima, termo da vila do Casal.

1819, Outubro, 9 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, a juro, da quantia de duzentos mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra, a Manuel Fernandes, de Castelo Viegas, termo de Coimbra.

1821, Março, 22 – Montemor-o-Novo

Escritura de Compra de casas que fez José da Silva, sitas na rua S. Vicente, Montemor-o-Novo aos padres do Colégio de São Paulo, de Coimbra.

1822, Abril, 12

Certidão das missas ditas por Frei Joaquim de Nossa Senhora Delgado, da ordem de S. Paulo Eremita, aos herdeiros do bacharel Manuel dos Santos Carneiro.

1822, Agosto, 27 – Coimbra

Escritura de Empréstimo da quantia de duzentos mil réis, à razão de juros de cinco por cento, feito por um ano, pelo Reitor e mais religiosos do Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra, a José Rodrigues Lopes e sua mulher Joaquina de Jesus de Lemos, do lugar de S. Paio de Farinha Podre, para aumento de sua casa.

1825, Maio, 1 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação e Fiança, por um ano, da quantia de setenta e dois mil e oito réis, feito pelo Colégio de São Paulo de Coimbra a Bernardo Pais, mestre barbeiro, morador na rua Direita, Coimbra, Tendo apresentado como fiador Francisco Carvalho, lavrador, de Vale de Cabras, Almalaguês.

1825, Agosto, 16 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feita pelo Colégio de São Paulo de Coimbra a José António Coelho e sua mulher Josefa Sapateira, de Castelo Viegas, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Francisco Carvalho, de Vale das Cabras, freguesia de Almalaguês, e Bento de Assunção, de Castelo Viegas

1826, Junho, 13

Escritura de Empréstimo de dinheiro a Juro de cinco por cento, da quantia de cinquenta mil réis, que faz o Colégio de S. Paulo a José Simões e sua mulher do lugar da Zorro.

1826, Junho, 20 – Coimbra

Escritura de Nova Fiança e Obrigação, ao juro de cinco por cento, da quantia de cem mil réis, que faz Rita Joaquina Fortunata, solteira, de Ribeira de Frades, termo de Coimbra, pelo Colégio de São Paulo Eremita, desta mesma cidade, e apresentando como fiador e seu procurador o Padre José Pessoa Godinho, de casais do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, Coimbra.

1828, Outubro, 31 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de duzentos setenta e dois mil réis, feita pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a José Duarte e sua mulher Maria Bárbara, de Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Marcelino da Silva, das Várzeas de São Paulo de Frades, e José Francisco, da Carapinheira da Serra.

1829, Janeiro, 19 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cento e vinte mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra ao alferes João Ferreira e sua mulher Teodora dos Santos, moradores nas Carvalhosas, termo de Coimbra, apresentando como fiadores João Francisco de Torres, do Casal da Mizarela, e Pedro Joaquim Ferreira, do lugar das Canas.

1829, Janeiro, 22 – Coimbra

Escritura de Empréstimo e Obrigação, ao juro de cinco por cento, da quantia de cento e quarenta mil réis, feito pelos religiosos do Colégio de São Paulo, 1º Eremita, de Coimbra a Francisco de Matos Ferrão Castelo Branco e sua mulher D. Maria Rosa Baeta Serra, da Vila Chã de Poiares, hipotecando estes os seus bens.

1829, Março, 2 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Clemente Gomes e sua mulher Teresa Vidreira, do Cabouco, freguesia de Ceira, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Manuel Francisco e Manuel Dias, também do Cabouco.

1829, Março, 2 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a

José António Ferreira Braga e sua mulher Isabel Margarida, moradores em Coimbra, apresentando como fiadores José Gomes Fonseca, sapateiro e Manuel da Cruz, carcereiro do Aljube, ambos moradores em Coimbra.

1829, Abril, 4 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a António dos Reis e sua mulher Luísa Maria, de Castelo Viegas, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Manuel Fernandes, de Castelo Viegas e Francisco Carvalho, de Vale de Cabras, freguesia de Almalaguês.

1829, Agosto, 8 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de oitenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a José Fortunato Correia e sua mulher Inácia Rita, moradores em Coimbra, apresentando como fiadores António Oliveira, comerciante em sola, e José de Sequeira, mestre alfaiate, ambos moradores em Coimbra.

1829, Agosto, 10 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Maria Antónia, viúva de José Francisco, da Mata do Penis, e seu filho Manuel Francisco, moradores em Brasfemes, termo da Mesma cidade, apresentando como fiadores José Rodrigues, solteiro, do lugar do Paço, e Joaquim Correia da Cunha, de Brasfemes.

1829, Agosto, 13 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a José Joaquim de Jesus e sua mulher Quitéria Joaquina, do lugar das Torres, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Manuel Rodrigues e António dos Santos, das Carvalhosas.

1830. Fevereiro, 27 – Coimbra

Escritura de Nova Fiança e Obrigação da quantia de cem mil réis, feita pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a D. Rita Joaquina Fortunata, apresentando como fiadores Manuel Simões, de Casais do Campo, e o Dr. João António da Costa Brito, de Orvieira, termo de Coimbra.

1830. Maio, 15 – Coimbra

Escritura de Confissão de Dívida, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cento cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a António Joaquim Cabeça e sua mulher Mariana Pires da Veiga, de Taveiro, termo de Coimbra, apresentando como fiadores Agostinho Mendes e Manuel Simões regueiro, ambos de Taveiro.

1831, Abril, 27 – Montemor-o-Novo

Escritura de Compra de umas casas na rua de S. Vicente, Montemor-o-Novo, foreiras aos religiosos Paulistas.

1831, Novembro, 1 – Coimbra

Escritura de Obrigação e Confissão de Dívida, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cento e cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta e sete réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a João Carvalho do Barroco e António Carvalho Grada e sua mulheres, do lugar de Algaça, hipotecando estes os seus bens presentes e futuros.

1832, Março, 17 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Maria Joaquina de S. José, viúva, de Conforte, freguesia de Almalaguês, apresentado como fiadores Francisco Rodrigues Peixoto, de Conforte, e João Batista Ruivo, de Lamas, termo de Miranda do Corvo.

1832, Março, 25 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cento e cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a António Pires, solteiro, de Rio de Galinhas, termo de Coimbra, apresentado como fiadores Estanislau Duarte Varela, de Reveles, e Jerónimo José de Freitas, de Coimbra.

1832, Abril, 5 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Joaquim Rodrigues Negrão, do lugar da Conraria, termo de Coimbra.

1832, Abril, 19 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de sessenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a José Rodrigues Dias e sua mulher Joaquina Maria, do Dianteiro, termo de Coimbra, apresentado como fiadores Gabriel Joaquim e sua mulher Maria Joaquina e José Madeira, todos do Dianteiro.

1832, Maio, 17 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de duzentos mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a António de Magalhães e sua mulher Maria da Silva, de Casconha, freguesia de Cernache, termo de Coimbra, apresentado como fiadores Estêvão Simões Parola, da Ribeira de Cernache, padrao da devedora e Luís de Magalhães, de Cernache, pai do devedor.

1832, Junho, 12 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de cinquenta mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Francisca Teresa, viúva, de Castelo Viegas, termo de Coimbra, apresentado como fiadores Jacinto Coelho e sua mulher Maria Guimar e José António Coelho e sua mulher Josefa Sapateira, todos de Castelo Viegas.

1834, Fevereiro, 12 – Coimbra

Escritura de Empréstimo, Obrigação, Fiança e Aceitação, por um ano, ao juro de cinco por cento, da quantia de vinte e cinco mil réis, feito pelo Colégio de São Paulo Eremita, de Coimbra a Bento José da Graça e sua mulher Maria da Cruz, do Cabouco, freguesia de Ceira, termo de Coimbra, apresentado como fiadores António da Graça e sua mulher Joana da Cruz, de Coenços, e Luís Videira, viúvo, da Tapada de Baixo.

1842, Novembro

Cobrança de Dívidas feita pelo Tribunal do Tesouro Público a Bento José da Graça, morador no lugar de Cabouco, através do Governo Civil de Coimbra, de dinheiro emprestado pelos religiosos.

1842, Novembro

Cobrança de Dívidas feita pelo Tribunal do Tesouro Público a Clemente Gomes, morador no lugar de Cabouco, através do Governo Civil de Coimbra, de dinheiro emprestado pelos religiosos

1842, Novembro

Cobrança de Dívidas feita pelo Tribunal do Tesouro Público a João Carvalho, morador no lugar de Barroco, através do Governo Civil de Coimbra, de dinheiro emprestado pelos religiosos.

1843, Fevereiro

Cobrança de Dívidas feita pelo Tribunal do Tesouro Público aos herdeiros de Francisco de Matos Ferrão Castelo Branco, morador em Vila Chã, através do Governo Civil de Coimbra, de dinheiro emprestado pelos religiosos

1843, Outubro, 10 – Coimbra

Petição feita por Vicente Dias, morador em S. Clemente, para que lhe seja passada certidão de escritura, datada de 18 de Outubro de 1828, em que se constitui devedor ao Colégio de São Paulo, da quantia de vinte e cinco mil e seiscentos réis. (contém uma escritura de empréstimo de 18 de Outubro de 1828, requerida na petição supra).

1844, Abril, 1 – Coimbra

Petição feita por Inês Ferreira, viúva, do lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, para que lhe seja entregue a escritura, datada de 4 de Abril de 1832, em que se constitui devedora ao Colégio de São Paulo, da quantia de cinquenta mil réis, pois tal dívida já foi liquidada. (Contém: Despacho do juiz da Câmara, deferindo a petição; e a Escritura de Empréstimo requerida na petição supra).

1845, Fevereiro, 10 – Coimbra

Petição feita por Manuel Madeira de Abrantes, da Carapinheira, para que lhe seja passada certidão das escrituras, datadas de 30 de Maio de 1832 e 17 de Junho de 1821, em que se constituiu devedor, ao Colégio de São Paulo, das quantias de cinquenta mil réis, e ao Colégio de São José de sessenta mil réis. (Contém: As duas escrituras de Empréstimo e Confissão de Dívida requeridas na petição supra).

s/ data

Autos de Embargo apresentado por um colono arrendatário da Quinta da Granja de Alfarelos, pertença do Colégio, pretendendo a isenção do direito de Jugada extensiva ao referido Colégio, e requerendo, para tal, uma vistoria à quinta.

Documento incompleto.

Col. S. Paulo – 2

1834, Junho, 29 – Coimbra

Autos e Inventários⁴ do extinto Colégio de São Paulo, primeiro Eremita, de Coimbra, 1834-1835
Col. S. Paulo – 3

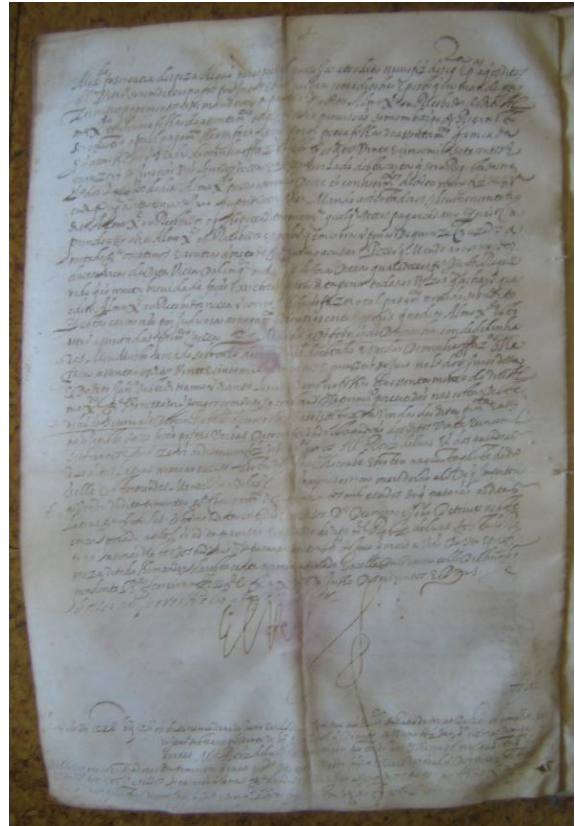
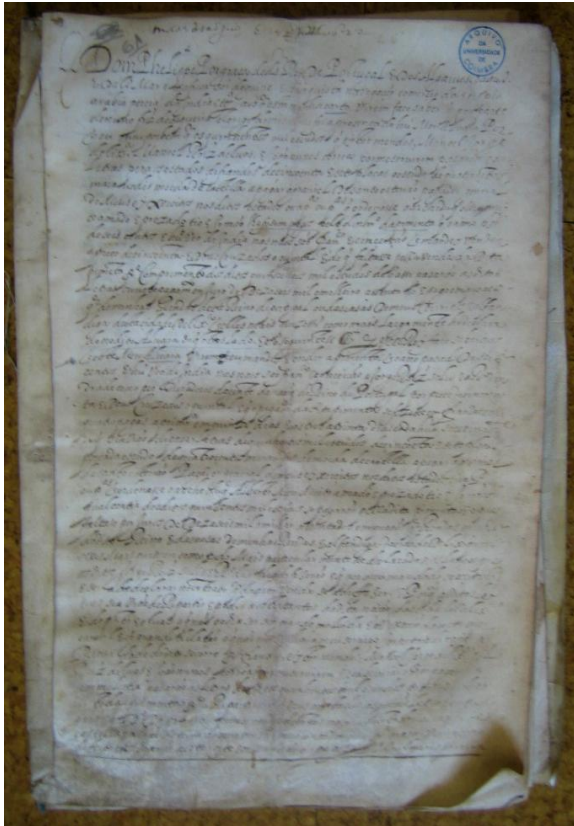
1834, Dezembro, 9 – Coimbra

Relação dos Bens de Raiz sitos em Coimbra, descritos⁵ no inventário do extinto Colégio de São Paulo, primeiro Eremita, de Coimbra.

Col. S. Paulo – 3

⁴ Processo cosido com 379 páginas.

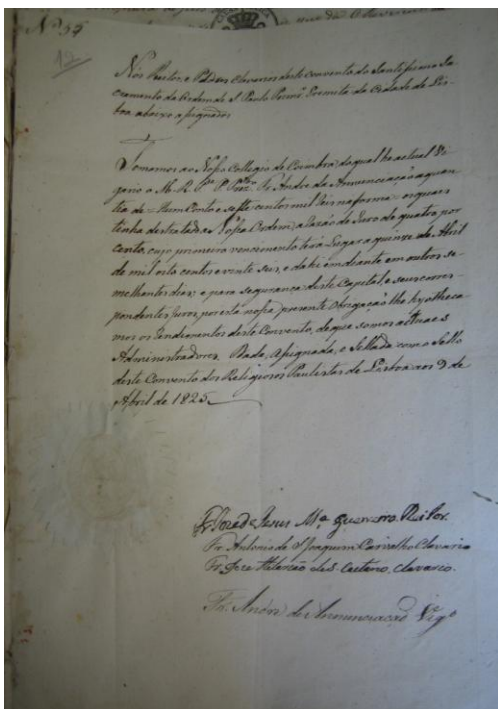
⁵ Descrição do edifício: O extinto colégio de S. Paulo, primeiro eremita da cidade de Coimbra, situado na rua Larga para onde faz a sua frente principal, que lhe fica para o lado Norte e tem outra para o lado Sul, na rua do Guedes, outra para o Poente na rua do Borrvalho, para o lado do Nascente parte com casas do mesmo extinto Colégio. Compõe-se de: Loja, sobrelojas, despensa, uma pequena cavalaria e um pátio com serventia para a rua do Guedes. No primeiro pavimento tem uma Capela com entrada pelo interior do edifício. Um dos dormitórios, quatro celas, casa de Livraria, refeitório, cozinha com sua pequena despensa. No segundo pavimento umas águas furtadas. Tudo foi avaliado em sete contos e duzentos mil réis.



Caderno em pergaminhos com Alvarás, 1602 - 1801.
Col. S. Paulo - 1



Selo de Chapa do Convento do Santíssimo Sacramento de Lisboa, 1831.
 Livro da Relação dos Bens e Rendimentos do Colégio de São Paulo, 1º Eremita de cidade de Coimbra —
 1597 – 1831
 Col. S. Paulo – 1



Selo de Chapa do Convento dos Religiosos Paulistas de Lisboa, 1825.
 Livro da Relação dos Bens e Rendimentos do Colégio de São Paulo, 1º Eremita de cidade de Coimbra —
 1597 – 1831
 Col. S. Paulo – 1